

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA  
Trimestre (capital)..... 3\$000  
» (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia . . . . 40 rs.  
Numero atrazado . . . 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO III

Terça-feira 28 de Novembro de 1882

Num. 271

O JORNAL DO COMMERCIO vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, venda de Luiz Camillo da Rosa.

Praça do mercado, tableiro n. 1, de Jorge Favier.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milheiro.

Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.

Cigarros finos a 2\$600 o milheiro

Ditos grossos a 3\$200 it. **BADINHA**

### PADARIA

62 RUA DO PRINCIPE 62

Vende-se farinha de trigo em barricas, muito fresca e das melhores marcas, na mesma casa encontra se sortimento de doces, massas, rosquinhas do barão, pão da rainha, bolachas, rosas communs. Encarregase de qualquer fornecimento tanto para bordo como para terra.

Bons queijos de Minas tambem ha muitos.

A. R. Oitão.

### NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.

Mudou sua officina para o n. 13, onde espera merecer a protecção do respeitavel publico.

13 RUA DA CONSTITUIÇÃO 13

COMPLETO SORTIMENTO DE  
**MOVEIS**  
11 RUA DO PRINCIPE 11  
JOÃO MULLER

### CONFEITARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, as-sucares refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

Veja e annuncio  
**ELIXIR MAGICO**  
Na 3ª pagina

### AGUIA DE OURO LOJA DE FAZENDAS DE SEVERO FRANCISCO PEREIRA

Tem sempre completo sortimento de algodões, riscados, baéttas, chitas, flanelas, lanzinhas, cassinetas, linhos, pannos, casemiras, chales, camizas e outros muitos artigos a preços baratissimos.

4 LARGO DE PALACIO 4

### LEOPOLDO DINIZ MARTINS CIRURGIÃO DENTISTA

Participa ao respeitavel publico que é chegado a esta cidade, onde pretende fixar sua residencia, e desde já offerece os serviços de sua profissão a todas as pessoas que o quizerem honrar com sua presença. Colloca dentes artificiaes com base de ouro ou volcanite, sem que para isso seja preciso extrahir as raizes, respeitando assim o conceito: Arrancar não é curar, é destruir, pois a pratica lhe tem demonstrado que só se deve extrahir dentes ou raizes que em ultima analyse se não possam conservar; obtura os dentes, ainda os mais cariados, a ouro, platina, osso artificial, etc., e finalmente faz todos os mais trabalhos concernentes a arte dentaria. Garante a perfeição de seus serviços por já ter corrido diversos lugares sem dar motivo a queixas ou reclamações. Preços ao alcance de todos.—Gratis aos pobres.

PODE SER PROCURADO NO HOTEL BRAZIL

### ANTIGO ARMAZEM DO GLOBO

Café muido superior da terra	kilo	3\$00
Dito em grão	"	2\$50
Fumo Rio Novo picado e desfiado.	"	2\$500
Dito " " em corda.	"	2\$000
Kerozene marca brilhante.	caixa	8\$000
Dito " " " " " " " " " "	lata	4\$000
Dito " " " " " " " " " "	medida	7\$20
Dito " " " " " " " " " "	garrafa	2\$00
Phosphoros legitimos JONKOPINGS	lata	2\$800
Dito " " " " " " " " " "	groza	2\$500
Vinho virgem superior	barris 10 =	28\$00
Dito " " " " " " " " " "	medida	2\$000
Dito " " " " " " " " " "	garrafa	5\$00
Dito Lisboa branco e tinto	medida	2\$000
Dito " " " " " " " " " "	garrafa	5\$00
Dito Porto legitimo Andresem	caixa	16\$000
Dito " " " " " " " " " "	garrafa	1\$500

2 LARGO DE PALACIO 2

RICARDO BARBOSA & C.<sup>a</sup>

### FABRICA PERSEVERANÇA PONTA DA CABEÇUDA LAGUNA

Acha-se este estabelecimento em condições de fornecer mensalmente 80 moios da mais superior cal de marisco, e querendo o seu proprietario, abaixo assignado, vender muito, recorre ao meio de vender barato, por isso, d'ora em diante, o preço no estabelecimento é de 14\$400 o moio.

O mesmo se compromette a mandal-a a qualquer ponto deste municipio precedendo ajuste.

Camillo Lopes d'Alcantara.

### OBRAS

DE

### HILARIO RIBEIRO

Vende-se em todas as livrarias desta cidade

1º Livro de leitura.....	\$500
2º Dito « « .....	1\$000
3º Dito « « .....	1\$500
4º Dito « « .....	2\$000
Grammatica portugueza.....	1\$200

UNICOS AGENTES

Costa & C.

1 D RUA DO PRINCIPE 1 D

### Mme. François

mudou sua loja de armarinho para a rua do Senado, esquina Trajano.

### FARELLO DE TRIGO

Superior de Buenos-Ayres

5\$000

Sacca grande

ARMAZEM DE

JOÃO BOMFANTE DEMARIA

4 Rua de João Pinto 4

### CASA DA ESPERANÇA

Chegarão no ultimo paquete para este armazem á rua de João Pinto n. 11, muitos artigos frescos, como seião: manteiga ingleza de Magny, vinho virgem do Porto, Andresem, Lamarqué, Emilion, latria, macarrão e outros generos, por preços razoaveis.

### VIDRACEIRO

O abaixo assignado, participa ao respeitavel publico que acaba de estabelecer-se com officina de vidraceiro e moldureiro, onde garante todo o trabalho de que for encarregado, não só em promptidão, como em asseio e barateza.

20 RUA DA CONSTITUIÇÃO 20  
Antonio de Franco

### OSSOS

limpos, compra qualquer quantidade pagando bom preço

João Muller

11 RUA DO PRINCIPE 11

### ATENÇÃO !

Moeda nacional de 20\$, patações e prata velha, compra-se com bom cambio na

LOJA DA ANCORÁ

### GOIABADA CASÇÃO

superior, a 1\$200 a lata no armazem de

MEDEIROS & MOURA

44 RUA DO PRINCIPE 44

### COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES NOVA PERMANENTE

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercadorias, predios, e navios, a juro modico.

Agentes nesta cidade:

JOÃO DO PRINCIPE LEMOS & C.

### CASA ESPECIAL

Concerta-se e faz-se toda a classe de trabalhos para relógios.

26 LARGO DE PALACIO 26

C. Perillo.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

25ª SESSÃO ORDINÁRIA

EM 27 DE NOVEMBRO DE 1882

Presidencia do Sr. Ferreira de Mello

A's 11 horas da manhã, presentes doze Srs. deputados abre-se a sessão, são lidas e approvadas as actas das antecedentes.

Comparecem mais cinco Srs. deputados.

Passou-se ao expediente forão lidos diversos officios do secretario do governo communicando ter S. Ex. sancionado os projectos ns. 16, 17, 21, 22, 24 e 29 e devolvendo os de ns. 18, 26 e 28; na fórma do regimento, procede-se a eleição da commissão especial que tem de apreciar as razões de S. Ex., são eleitos os Srs. Lepper, Lery, Tavares, Souza Pinto e Oliverão; forão lidos outros officios do mesmo Sr. secretario, acompanhados das informações prestadas pela thesouraria provincial de quanto rendeu o imposto sobre leilões extrajudiciaes, outro sobre a petição feita por Manoel Gaspar da Cunha, remetendo os documentos que foram pedidos á thesouraria provincial, outro remetendo o engenheiro Abreu sobre o matadouro publico, outro acompanhando as informações pedidas ao Dr. chefe de policia sobre alguns officios do subdelegado de Bagaes, Elessbão Antunes de Lima, outro sobre o procedimento do commandante da força destacada em Lagos, em relação ao Dr. juiz de direito d'aquella comarca, foram lidos dous officios dos Exms. Srs. ha-

rão da Laguna e Dr. Taunay agradecendo á assembléa a manifestação que lhes dirigiu pelos serviços prestados ao parlamento em prol da estrada de ferro D. Pedro I

O SR. PRESIDENTE declara que são recebidos com especial agrado.

São lidas diversas petições, primeira dos moradores da Palhoça pedindo um auxilio de 200\$000 para a conclusão das obras da igreja d'aquella freguezia, outra de Severiano de Souza e Almeida, e outros, pedindo um privilegio para a canalisação e navegação de um rio ao sul da provincia, outra do Dr. Polidoro Olavo de Santiago pedindo garantia de juro de 6 % ao anno para a companhia que organizar, que se proponha construir a linha de bonds n'esta capital, outra de Manoel José Dias guarda da meza de rendas de S. Francisco, pedindo augmento de porcentagem, outra dos moradores de S. Francisco, pedindo a construcção de uma ponte n'aquella cidade, outra de José Mendes da Costa Rodrigues e de Lucio Hypolito de Camargo, outra dos moradores do arrayal da passagem de Tijucas, pedindo a creação de uma escola do sexo feminino, outra de João Climaco Zuzarte, officios das camaraes municipaes de Itajahy e Paraty.

O SR. ELYSEU (pela ordem) censura a commissão de fazenda por não ter até hoje apresentado o orçamento provincial.

O SR. BAYMA responde que o orçamento será apresentado hoje e que a responsabilidade da demora cabe ao Sr. Elyseu e seus amigos, e apresentou um requerimento para que as sessões de hoje por

dianter principiarem ás 10 horas da manhã e concluam-se ás 5 da tarde.

O SR. SOUZA PINTO combate as razões apresentadas pelo Sr. Elyseu e declara que não concorda com o requerimento, que elle não póde ser responsavel pela ausencia do chefe da minoria e de seus amigos; como homens do governo deviam ser os primeiros a fazerem numero afim d'assembléa dar orçamento em tempo ao presidente da provincia.

O SR. BAYMA defende o requerimento e diz que se houver prorrogação, renuncia o subsidio.

O SR. PINHEIRO pronuncia-se contra o requerimento, por ser contrario ao regimento.

O SR. LEPPER diz que vota a favor do requerimento si a minoria garantir que embora falte qualquer deputado da maioria, comparece para haver sessão.

O SR. ELYSEU declara em seu nome e de seus amigos que a minoria acceita o requerimento e promette que por sua parte não deixará de haver sessão.

O SR. PINHEIRO requer preferencia para a discussão do orçamento municipal, contra este requerimento fallou o Sr. Chaves e a favor o Sr. Elyseu. Postos a votos são approvados os requerimentos dos Srs Bayma e Pinheiro.

Passou-se á 2ª parte da ordem do dia, entrou em 2ª discussão o orçamento municipal, foi votada e approvada toda a receita.

Passou-se á despeza, votou-se até o § 5º do art. 5º, a discussão foi adiada pela hora.

O SR. PRESIDENTE levanta a ses-

são ás 3 horas 10 minutos da tarde.

Ordem do dia para hoje:

Continuação do orçamento municipal e dos projectos ns. 51 e 52. A sessão principia ás 10 horas da manhã e conclue-se ás 5 da tarde.

RESUMO

DO DISCURSO PROFERIDO EM SESSÃO DE 10 DO CORRENTE

O Sr. Bayma diz que ha muitos dias que vem para a assembléa trasendo nas algibeiras, um projecto e dous requerimentos, com intenção de justifical-os, e depois mandal-os á meza, mas que tem sempre se retirado com elles, com receio de que não fossem considerados por alguns dos seus collegas e muito particularmente pelo illustre chefe da minoria liberal, como materia politica.

Hoje, porém, ao entrar na assembléa disse consigo que era preciso que os requerimentos e projecto apparecessem, porque quem sólicita a honra de occupar uma destas cadeiras, deve revestir-se da precisa coragem e collocar-se na altura do mandato.

Demais, acrescenta o orador, tendo já o illustre deputado, chefe da minoria liberal e a sua imprensa lhe intimado a que desocupe a provincia, mostrando-lhe as duas barras do porto desta capital, embora não esteja ainda disposto a obedecer á intimação, tem pressa em justificar esse projecto e requerimentos porque desconhece os meios de que S. Ex. e a sua imprensa dispõem para tornar effectiva, tal intimação, que estranha porque lhe parece extraordinario que em um paiz em que seu governo tem feito sacrificios immensos e incalculaveis para atrahir a immigração estrangeira, em um paiz em que os direitos politicos dos acatholicos já forão equalados aos dos catholicos e em que as portas

FOLHETIM

49

LEITE BASTOS

O SELLO DA MORTE

PRIMEIRA PARTE

A MÃE

CAPITULO III

A perdição

Era ahi a habitação de Rosa. O saltimbanco tomára-a de traslance e propunha-se encontrar lá dentro o seu vellocino de ouro. D'essa esperança tão sem participava Rosa, e tanto que seus habitos se modificaram um pouco. Embriagava-se menos, mas não podia isso que o saltimbanco deixasse de a espancar brutalmente, a proposito de tudo, mesmo sem proposito nenhum.

Aquillo era já uma questão de habito.

As pancadas iam augmentando na proporção que o capital da sociedade diminuia.

Em poucos mezes desapareceu totalmente.

Rosa, para se escapar aos máus tratos, fugiu do saltimbanco e foi cahir nas mãos da policia; depois, como fizera no Porto, fugiu á policia e foi cahir novamente nas mãos do saltimbanco.

Elle attribuia-lhe a ruina da sua casa e ameaçava-a com a denuncia do seu segredo.

N'este extremo que fazer?

Fugir ainda?

Sentia-se cansada, gasta, velha, inutil.

Não prestava para nada.

A filha era um encargo que nem já podia manter; ella propria reconhecia-se uma disformidade de tal ordem que a vida tornava-se-lhe repugnante e insupportavel.

A sua idéa fixa era dar cabo de si.

Tinha a monomania do suicidio. Tentou uma noite afogar-se, dei-

tando-se ao rio, mas foi salva por uns catraeiros.

N'outra occasião tomou uma dissolução de massa phosphorica, mas logo lhe applicaram um devolutivo, e não conseguiu morrer.

Todavia ella não desistia de seu proposito.

Tinha escripto um bilhete, dirigido á esposa do commendador de Christo, recommendando-lhe a filha orphã, para que a amparasse e tivesse dó d'ella, pois que era, podia jurar-o á face de Deus, sua neta.

Pedia-lhe isto por alma do pai, por alma d'aquelle que a fizera tão infeliz.

Esta carta, mettida n'um pequeno saquinho, trazia a criança sempre consigo ao pescoço.

Tão convencida estava de que a mulher do commendador lhe havia de amparar a filha na orphandade, que muitas vezes lhe dizia:

—Deixa estar, filha, que em tua mãe morrendo has de ser muito feliz.

E não pensava em outra cousa, que toda a sua idéa era aquella. No dia em que se mudára para o

becco d'Alfama, onde a Giganta foi encontral-a, o saltimbanco havia-a encontrado na rua e dissera-lhe:

—Prepara-te, que d'esta vez é que é certo ires para o Aljube.

E affiançou-lhe que a havia denunciado, e a policia já andava em sua busca.

—Pois que me procurem, respondeu, mas será bom que levem consigo a tumba, porque, se me encontrarem, não ha de ser com vida.

Logo, o seu proposito ao installar-se no velho pardieiro do becco dos Almotacés, era o de se deixar morrer alli, na certeza de que ninguem lá iria, como das demais vezes, surprehendel-a.

Mas escolheu mal.

Como é sabido, a vizinhança, que logo começou a intrometter-se com a sua vida, e a Giganta, que era uma mulher d'armas e um coração em que havia logar para todo o mundo, conseguiram d'esta vez ainda fazer com que se mallograsse a sua terceira tentativa de suicidio.

das representações provinciaes forão abertas aos naturalizados, extranha diz, que em taes condições o nobre deputado e a sua imprensa estejam todos os dias a levantar questões pequeninas de um injustificavel bairrismo e pretendão negar em sua provincia um canto aos seus compatriotas, com direitos eguaes aos seus.

(Cruzão-se muitos apartes entre os Srs. Cunha, Chaves, Souza Pinto e Elyseu.)

O ORADOR declara que não é catharinense, que teve seu berço em uma das provincias do norte do imperio....

O SR. HACKRADT:—Não ha quem ocupe mais legitimamente uma cadeira nesta assembléa do que o orador (Muitos apoiados.)

O ORADOR (continuando)... mas que o seu proceder como homem publico e particular não o tem tornado incompativel com a sociedade catharinense, do que tem sobejas provas. Se aspirou a honra de assentar-se em uma das cadeiras da assembléa, já antes outros em eguaes condições nella havião penetrado com o apoio dos partidos politicos. Ainda na legislatura passada foi seu presidente um cidadão natural de outra provincia.

O SR. SOUZA PINTO:—Sò o partido liberal tem o direito de eleger filhos de provincias estranhas.

O SR. CHAVES.—O chefe, o idolo do partido liberal é catharinense. (Risos e applausos.)

O SR. ELYSEU:—Tem adquirido a gratidão dos catharinenses pelos serviços prestados à provincia. (Apoiados da minoria liberal.)

O SR. PRESIDENTE:—Atenção. Quem tem a palavra é o Sr. Bayma.

O ORADOR (para o Sr. Elyseu):—Isso fica para depois, a questão agora é outra.

Repete que não accêita a intimação e que não precisa de licença de S. Ex e de sua imprensa para continuar a residir nesta provincia, onde ha de permanecer enquanto lhe convier e ao governo imperial de quem depende como funcionario publico.

Vai justificar o projecto, depois tratará dos requerimentos. Diz que o projecto pelo assumpto de que se occupa prende-se ao serviço da illuminação publica, que por sua importancia mereceu sempre os cuidados e attentões de todos os governos, porque não sómente uma garantia de segurança publica e da proprie que vivem nos centros III mo também o ther-

sação dos povos. O orador, esse ser- unca reclama a lução e desta Naerba a elle A fim de rela- já podia provin- nhencia-fazendo ordem qsuravel. pugnár A a, de liber- si. a monopolio Trcumstancias Terionar, mas Ula de um

modo só proveitoso ao actual em- prezario.

O SR. LOBO E OUTROS:—Não ha monopolio.

O ORADOR diz que ha, e para proval- o refere o modo porque veio ter ás mãos do actual empresario o serviço da illuminação publica e parte do seu material, o que, mataudo a concurrencia, collocou o mesmo empresario nas condições de impôr à provincia a sua vontade, conseguindo elevar o preço do serviço, que era de 8:400\$ a 10:200\$ rs.

Não quer por enquanto entrar no fundo da questão, apreciar os manejos empregados para se chegar a esse resultado, o que fará em outra occasião. O que pretende agora é sómente justificar o seu projecto, que, diz, foi organizado com dados fornecidos por varios amigos entendidos na materia, entre elles alguns empregados da thesouraria provincial. Lê em seguida o projecto e demonstra com argumentos como os 7:000\$ por elle consignados para o serviço da illuminação são mais que sufficientes e que, dada a hypothese de ser empregada a verba inteira de 2:000\$ na compra do material, que não pertence à provincia, ainda assim no primeiro anno resultará para os cofres publicos uma economia de mais de um conto de réis e muito maior nos seguintes.

O SR. ELYSEU dá um aparte perguntando onde se ha fazer o deposito do kerosene.

O ORADOR diz que vai satisfazer ao nobre deputado e para isso lê os calculos em que se baseou na confecção do seu projecto, por onde se vê, diz elle, que a quantia de 6:600\$ rs. bastava para o custeio do serviço, incluindo a de 600\$ rs. destinada à gratificação do funcionario publico que foi encarregado da sua direcção e fiscalisação, gratificação que reduzio a 500\$ rs. augmentando elle mais 500\$ rs. o que elevou a 7:000\$ rs. o total da verba consignada no projecto.

Esse augmento ninguem dirá por certo que não seja sufficiente para obter-se em uma capital como a nossa um edificio que possa servir de deposito do kerosene e até para habitação do pessoal empregado no serviço. Declara com a franqueza com que costuma exprimir-se na tribuna que com o projecto, não quer ferir o actual empresario, de quem já foi amigo o de cujas relações conserva as melhores recordações e a cujo espirito de iniciativa e trabalho rende os devidos encmios, que em assumpto da ordem d'este não é partidario do systema administrativo, mas quer economisar os dinheiros publicos e para conseguir esse fim não vê em relação ao serviço de que está tratando outro meio.

E' preciso antes de tudo matar o monopolio de que ja fallou.

Sem isso nada se poderá faser.

Não faz questão do projecto, accêita as emendas que tendão a melhoral-o ou mesmo outro projecto substitutivo que melhor consulte às conveniencias publicas.

Em questões destas não tem caprichos.

Passa a tratar dos requerimentos

e diz que um delles, o que vae ter é um complemento do projecto que acabou de justificar. Nele se pede informações sobre o material da illuminação publica.

Se a casa tiver em vista o que já disse, isto é, se considerar que parte do material do serviço da illuminação publica pertence à provincia e parte ao actual empresario, lhe será facil comprehender a necessidade do requerimento. Consignando o projecto a verba de 2:000\$000 rs. para compra do material indispensavel, precisa a assembléa ter uma base para poder julgar não só do que possui a provincia, como do modo porque vai ser applicada a verba referida. Julgando-se, pois, dispensado de occupar, a esse respeito, por mais tempo a attentção da assembléa, passa a tratar do outro requerimento, que envolve materia mais importante e que deve merecer por sua gravidade o seu especial cuidado.

Em principios do anno proximo passado, diz o orador, falleceu no Porto, cidade do reino de Portugal, o capitalista João Antonio de Souza Flôres, que por muito tempo residio nesta provincia, onde conseguiu uma fortuna regular e que entre os muitos legados que fez a diversos estabelecimentos pios d'aquelle reino e do imperio do Brazil, sobresahe o de 20:000\$, em beneficio do imperial hospital de caridade desta capital.

Não obstante ser do dominio publico que aquellas disposições do testador já forão cumpridas pelos seus testamenteiros no Brazil e que a importancia d'aquelle legado ja fora recebida no Rio de Janeiro, não ha nesta capital quem ignore que aquella somma ainda não tivera a conveniente applicação e destino.

O SR. ELYSEU (vindo-se):—As apolices ja estão compradas.

O ORADOR diz que sente não poder dar-se por satisfeito com a declaração do nobre deputado, porque tem as melhores e mais seguras informações a respeito, que não são de certo tranquilisadoras, por isso vae proseguir em suas considerações.

Tem em seu poder copia da acta de uma reunião da meza da irmandade do Senhor dos Passos, da qual consta que ella concedeu autorisação para que se desse poderes ao Dr. Olympio A. de Souza Pitanga, para receber na côrte, do inventariante ou testamenteiro do testador a importancia do mesmo legado.

Não quer faser agora apreciação alguma sobre esse documento, o que fica para outra oportunidade, o que deseja saber é onde se acha esse dinheiro, que destino teve.

O SR. ELYSEU:—Garanto que foi applicado em apolices.

O ORADOR diz que affirma o contrario, que tem em seu poder cartas que assegurarão coisa diversa e por onde se vê que não somente aquella somma não foi applicada, como devera ter sido, em apolices, como também que fora pelo Sr. Dr. Pitanga depositada no banco do Brazil, em seu nome, e ainda mais que parte d'ella, trez contos e tanto ja foi por elle retirada.

Não duvida da honorabilidade do depositante, acredita até que aquella quantia esteja bem segura, garanti-

da, porém d'innocencia que não pôde estar tranquillo, nem o está a opinião publica, que faz sobre o assumpto diversos commensurarios. Toda cautela em sua opinião, é pouca quando se trata de assegurar sommas pertencentes a estabelecimentos pios.

A confiança pessoal nesse caso desaparece e são precisas outras garantias.

Demais, acrescenta o orador convem que a provincia saiba quando foi recebido esse dinheiro, que applicação teve, quanto tem rendido.

UM SR. DEPUTADO a assembléa nada tem com isto.

O ORADOR estranha que se adiante proposições da ordem da que acaba de ouvir. São theorias que anidemão os abusos.

Se esse principio fosse aceito e seguido a meza municipal esbanjar os dinheiros de caridade. A provincia fazendo, com a resolução que traz, sacrificios com elle estabelecimento, tem o direito de informar-se do modo porque se despêde ali os dinheiros destinados à sua manutenção e custeio.

Se o governo geral intervem nos negocios da misericordia da côrte e as presidencias das provincias na economia dos estabelecimentos da ordem do que se trata, porque só aqui entre nós ha de haver semelhante excepção?

Ignora qual será o destino do seu requerimento; não sabe se será ou não approved, se virão ou não as informações que deseja. Em todo caso terá cumprido o seu dever dando o grito de alerta. O que pôde assegurar é que qualquer que seja o resultado, ha de voltar ao assumpto em outra occasião. Entrega à casa a sorte do seu projecto e requerimentos.

Chegou hontem do sul o paquete Rio Grande, com datas até 24 do corrente.

Ha já bastante tempo que não recebemos A Patria de Montevideo: não sabemos o motivo.

Veio do sul para o Paraná, a bordo daquelle paquete uma ala do 3º regimento de artilharia.

RIO GRANDE DO SUL

A Tribuna Nacional de Buenos Ayres foi transmittido o seguinte telegramma:

Montevideo, Novembro 13.

De Porto Alegre nos vem uma noticia grave. O conselheiro Silveira Martins pronunciou um violento discurso, no qual quasi abertamente proclamou a revolução.

Disse que o novo presidente Souza Lima só poderia continuar no governo da provincia para vergonha dos rio-grandenses.

O movimento de emancipação do elemento servil principiara pelo Rio Grande do Sul.

Fallou de consules e de reis que vivem de mais.

Escrevem-nos de S. Paulo de Blumenau, a 20 do corrente, o seguinte:

No lugar denominado Bóde districto desta villa e a 48 kilometros da sede da mesma, vivia Francisco Carlos Becker, sua mulher Joanna Becker, um filho de 17 annos de idade, de nome Justo, uma filha de 15 annos, chamada Francisca, e mais dois filhos, um de 10 annos e outro de 8. No dia 6 do corrente o infeliz Fran-

cisco Becker, depois de ter tido com sua mulher uma pequena questão, foise deitar. Minutos depois, tendo Becker adormecido, entrarão em seu quarto, sua mulher e seus dous filhos Francisca e Justo que com um pedaço de taboa que levava descarregou uma forte pancada na cabeça de seu pai que, erguendo-se, foi cahir sem sentidos n'um canto do quarto; então Joanna Becker, sua mulher, foi buscar um machado e com elle abriu cinco profundos golpes na cabeça de seu marido, o que produziu-lhe instantaneamente a morte.

Em seguida a terem praticado esse crime forão para a roça, e regressando para casa uma hora depois, cuidarão os tres em despir a roupa ensanguentada do cadaver e em destruir todos os vestigios do crime. Na tarde desse mesmo dia tentarão mandar sepultar o cadaver, o que não conseguirão fazer, por a isso se oppôr o inspector de quarteirão que incontinentemente mandou um proprio dar parte ao subdelegado de policia o sr. von Seckendorff. A's 7 horas da tarde do dia 7 chegou o proprio a esta villa e uma hora depois o subdelegado, acompanhado de seu escrivão, do dr. Vallaton e do sr. Watson se echavão em viagem para o lugar do crime, onde chegarão ás 5 horas da manhã de 8, tendo viajado toda a noite e se parando um momento. Immediatamente procedeu-se ao exame no cadaver e ás necessarias investigações, as quaes não derão resultado algum, pois toda a familia do assassinado, affirma a que a morte de Becker tinha sido a consequencia de uma queda que o mesmo deponho a vista da dificuldade que havia em ir-se o autor ou autores desse crime. O subdelegado regressar para esta villa, tendo em sua companhia a Justo Becker para com mais vagar interrogar-o; e com effeito, no dia 9, Justo confessou o seu crime. Incontinentemente o subdelegado mandou buscar a Joanna Becker e a sua filha Francisca.

Aquella, porém, conseguindo illudir a vigilancia do guarda policial e do inspector de quarteirão, evadio-se pelos fundos de sua casa, saltando por uma janella, e sendo procurada foi encontrada já morta em um ribeirão, no qual se precipitara.

No dia 14 forão remetidos ao dr. juiz municipal os dous irmãos Justo e Francisca, os quaes se achão recolhidos na cadeia da cidade de Itajahy.

Podemos dizer, sem receio de contestação, que o sr. von Seckendorff é um dos mais activos e energeticos subdelegados que tem havido em Blumenau, apezar de sua avançada idade; e por isso lamentamos que o actual delegadado do termo de Itajahy, moço que pela sua idade póde ser filho do sr. von Seckendorff, o tenha desconsiderado, demittindo um escrivão que era da illimitada confiança do subdelegado e nomeando outro, sem que houvesse proposta alguma da subdelegacia, e que não tem a confiança desta. Entendemos que o sr. delegado devia ter mais attenção para com um official nobre e illustrado como o sr. von Seckendorff, cuja espada depois de ter na Europa celebrado o seu nome, ainda foi desembanhada em defeza deste imperio, na longa campanha do Parahuy.

E' bom saber-se que o sr. von Seckendorff não tem politica nem gosta que sobre esse assumpto se converse.

**PASSAGEM DE VENUS PELO DISCO DO SOL**

Para a observação deste interessante phenomeno, de que tão uteis resultados aguarda a sciencia, organisou a Republica Franceza oito missões, todas as quaes se achão já nos postos que lhes forão designados, empregando-se nas operações preliminares da collocação dos instrumentos, etc. As referidas missões são assim formadas.

**Missão do Port-au-Prince.** — D'Abbadie, membro do instituto; Chapuis, 1º tenente da armada; e Callandreau, astrónomo-ajudante do observatorio de Pariz.

**Missão do Mexico.** — Bouquet de la Grye e Héraud, engenheiros hydrographos da marinha; e Arago, 1º tenente da armada.

**Missão da Martinica.** — Tisserand, membro do Instituto, Bigourdan e Puisieux, astrónomos-ajudantes do observatorio de Pariz.

**Missão da Florida.** — Coronel Perrier, do instituto; commandante Bassot; capitão Defforges e Tourenne, photographo.

**Missão de Santa Cruz.** — Fleuriais, capitão de fragata; Le Pord e Royer de Saint Julien, 1º tenentes da armada; e Lebrun, naturalista.

**Missão do Chile.** — De Bernardiê-

res e Barnaud, e Faveau, 2º tenente da armada.

**Missão de Chubut.** — Hatt, engenheiro hydrographo; Mion, subengenheiro; e Leygeu, 1º tenente da armada.

**Missão do Rio Negro.** — Perrotin, director do observatorio de Nice; Delacroix e Tessier 1º tenentes da armada; e Guénaire, photographo.

Todos os membros das sobreditas commissões, de entre os quaes avultão nomes tão conhecidos na sciencia astronómica, como Tisserand e Perrotin, exercitarão-se no observatorio de Pariz a observar o phenomeno por modo uniforme, servindo-se para este fim de um aparelho engenhado pelo sr. Mouchez e destinado a mostrar artificialmente o mesmo phenomeno com todos os contactos dos dous astros.

Como é sabido, o Brazil contribuirá com quatro estações para a observação da passagem de Venus. Da organização destas missões deu conta á academia das sciencias o sr. dr. L. Cruls por meio da seguinte nota, apresentada pelo sr. Faye, em nome do sr. D. Pedro II, na sua qualidade de membro d'aquella corporação:

« Para a observação da passagem de Venus estabelecerá o Brazil quatro estações, duas em territorio do imperio, Rio de Janeiro e Pernambuco, e duas no exterior, sendo uma em S. Thomaz das Antilhas e outra na vizinhança do Estreito de Magalhães. A missão de Magalhães, além das culminações lunares, e para melhor determinar a longitude da estação, recorrerá a uma cadeia chronometrica ligada a Montevideo e constituida por quinze chronometros. Para este effeito, será posto á sua disposição uma corveta do Estado que permittirá o transporte dos chronometros com grande segurança.

« O material de cada estação será formado por um equatorial de 6 pollegadas de abertura (0<sup>m</sup>. 162), uma luneta astronomica de 4½ pollegadas (0<sup>m</sup>. 122), uma luneta meridiana com collimador, uma excellente pendula compensada, quatro chronographos, um chronographo electrico de accessorios e uma collecção de instrumentos de meteorologia.

« O pessoal das missões será assim constituido:

**S. Thomaz.** — Capitão de mar e guerra barão de Tefé, director da repartição hydrographica, e dous officiaes da armada.

**Estreito de Magalhães.** — L. Cruls e dous officiaes da armada.

**Pernambuco.** — O. Lapaille, astrónomo, e um alumno astrónomo.

**Rio de Janeiro.** — Capitão de fragata J. C. de Souza Jacques e um astrónomo.

« Em taes condições, é para esperar que o Brazil poderá concorrer effizamente para solução do problema da parallaxe solar.»

Ao apresentar esta nota, em sessão de 16 de Outubro ultimo, o Sr. Faye acrescentou:

« A academia saberá com satisfação que, sob os auspícios de nosso illustre confrade, o Sr. D. Pedro II, o Brazil, cuja actividade scientifica se desenvolve rapidamente, tomará parte importante nas expedições que

todas as nações civilizadas têm organizado para a observação deste grande phenomeno. As quatro estações brazileiras, distribuidas nas costas orientaes das duas Americas, abraçarão um arco de 72 grão desde a ilha de S. Thomaz até o Estreito de Magalhães. Uma destas estações, como é natural, será o Imperial Observatorio do Rio, que verá o Sol, quasi no seu zenith, por occasião da primeira phase do phenomeno. Além diste, a junção chronometrica do Estreito de Magalhães com a cidade de Montevideo, confiada pelo governo brasileiro a uma das suas missões, constitue uma operação de alta precisão que será utilizada por todos os observadores dessas longinquas paragens. Ella virá ligar-se á determinação telegraphica que a repartição das longitudes, vai fazer executar através do continente americano entre Montevideo ou Buenos-Ayres e Santiago do Chile e Lima.»

(J. do C.)

— Lê-se no *Correio Paulistano* de 20:

« Hontem, ás 9 horas da manhã, por occasião de passar o medico da cadeia a sua visita diaria á enfermaria, apresentaram-se-lhe cinco presos, queixando-se de incommodos diversos.

Julgando aquelle facultativo que nenhum dos presos achava-se em estado de ter baixa para a enfermaria, voltaram estes para a prisão do pavimento superior do edificio, acompanhados do carcereiro Gomes de Siqueira.

Quando, porém, abriu este o portigo da prisão, com o fim de fazer entrar os presos, arremessaram-se dous ou tres destes sobre aquelle empregado, travando-se então uma luta, de que resultou receber o carcereiro seis facadas, além de um golpe na mão esquerda, produzido, quando Gomes, defendendo-se, agarrou uma das facas pela lamina, partindo-a junto ao cabo.

Acudindo a guarda, ce-sou o conflicto, sendo o ferido soccorrido immediatamente pelo medico da cadeia, auxiliado pelo Sr. Dr. Felizardo Cavalheiro, que tambem ali se achava a essa hora.

Os ferimentos foram considerados graves.»

**OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS**

Dia 26, ás 4 horas da tarde:  
Barometro 758,8.  
Thermometros: minimo 24,4, maximo 29,0.

Céu encoberto, vento NE fraco.  
— Dia 27 ás mesmas horas:  
Barometro 759,4.

Thermometros: minimo 24,5, maximo 29,0.

Céu encoberto, chuva: vento nullo.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 9 rezes e antehontem 9.

**PASSAGEIROS**  
Chegaram hontem do sul no *Rio Grande*:

2º Tenente Affonso Cavalcanti do Livramento, Lourenço Peregrino, Alvina Reguera, dois filhos menores, mais 40 passageiros, 20 officiaes e 70 praças do 3º regimento em transito.

**PREÇOS CORRENTES**  
Semana de 27 de Novembro a 3 de Dezembro:

Alhos, cento de restecas		\$3000
Aguardente	litro	\$140
Amendoim	kilo	\$060
Arroz pilado	»	\$140
Assucar mascovo	»	\$100
Banha	»	\$560
Batatas	»	\$160
Café chumbado	»	\$300
Cebolas	restea	\$400
Charutos	cento	\$800
Couros de boi, seccos	kilo	\$560
Farinha de mandioca	»	\$075
Favas	»	\$040
Feijão	»	\$080
Mellado	»	\$060
Milho em grão	»	\$040
Polvilho	»	\$060
Sola	»	\$560
Tapioca	»	\$080
Toucinho	»	\$400
Vinagre	»	\$110

**EDITAES**

**Venda por proposta**  
O cidadão André Wendhausen, segundo supplente em exercicio do juiz de orphãos e ausentes, da cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente virem, que no dia sete de Dezembro do corrente anno, pelas onze horas da manhã, na sala das audiencias desta cidade, recebe-se n'este juizo, propostas em cartas fechadas para a venda do escravo José, pardo, com vinte e oito annos de idade, avaluado pela quantia de trezentos e vinte mil réis, pertencente ao expolio do finado Manoel Antonio Caparica, cuja venda se faz á requerimento do doutor curador da herança do dito finado. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado tres vezes pela imprensa. <sup>Carta</sup> De Desterro, sete de Novembro de mil — tos oitenta e dois. Eu Antonio José da Silva, escrivão de orphãos e ausentes. — André Wendhausen Para todas as do continha em o dito — bem fielmente e original ao qual em todas as drogarias. Desterro, 7 — Eu Antonio José da Silva, escrivão de orphãos e ausentes.

**LIXIR MAGICO**

**Impo.** —  
Pelo cons<sup>to</sup> AGENTES NESTA PROVINCIA capital se faz **V. Fison & C.** 1º de Dezer em diante **DUA DO PRINCIPE** 30

ta dias uteis, terá lugar á boca do cofre a cobrança do 1º semestre do imposto sobre predios urbanos e de que trata a ultima parte do art. 6º da lei n. 936 de 9 de Abril do anno proximo passado, em todos os referidos dias das 9 horas da manhã às 2 da tarde, devendo os collectados satisfazerem o mencionado imposto dentro de sobredito prazo sob pena de, não o fazendo, serem onerados com a multa de 5 por cento.

Consulado Provincial da cidade do Desterro, em 2 de Novembro de 1882.—Antonio Luiz do Livramento.

DECALARCÕES

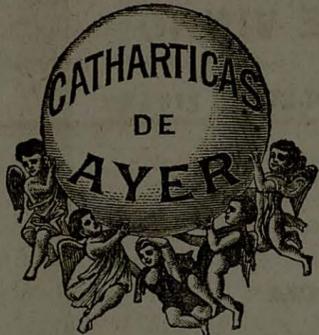
CONSULADO DO IMPERIO GERMANICO

A requerimento do capitão G. C. Huizinga, do navio Sara, em viagem de Londres ao Rio Grande do Sul, arribado neste porto por força maior, arrematar-se-ha em hasta publica, por conta e risco de quem pertencer, no dia 29 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, 299 saccos de arroz com avaria.

Desterro, 25 de Novembro de 1882. — O consul do Imperio Germanico, Fernando Hackradt.

ANNUNCIOS

PILULAS



Para o tratamento e prompta cura das Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incomodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

onde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER, PREPARADAS PELO DR. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., Est.-Unidos. DESPOSITO GERAL N. 13, Rua Primeiro de Março, Rio de Janeiro.

Vende-se na pharmacia de RAULINO HORN 15 Rua do Principe 15 e em todas as outras desta cidade.

AO RAMALHETE CATHEARINENSE

BARATEZA SEM IGUAL

Peças de entremeio e tiras bordadas a 500, 600, 700, 800, 900 e 1\$; rendas de seda branca e pretas, peça 1\$800, 2\$, 2\$500; rendas de filó, peças de 12 metros 4\$600; ditas de algodão, peça 680, 700 e 800, ditas Valenciana, peça 560, 600 e 700 rs., grinaldas para noiva 3\$, a 10\$; ditas, com véo 12\$, a 14\$; gravatas brancas de setim, para homem; rendas pretas com vidrilho; botões de setim de côres e pretos a 360 duzia; colletes para senhora 6\$500, 7\$500, 9\$, 10\$; chepéos de pello a França Junior 11\$000.

4 RUA DO SENADO 4

NOVO ESTABELECIMENTO DE ARMARINHO

46 RUA DO PRINCIPE 46

Esta casa acaba de receber pelo ultimo paquete, um grande sortimento de:

Saias bordadas de 4\$ a 5\$500, colletes para senhora a 3\$, 5\$ e 6\$, martinées bordadas para senhora a 5\$; colxas de algodão a 2\$ e 2\$500; chapéus enfeitados para meninas de 3\$ e 3\$500; gravatas brancas, bordadas a 800 rs., merinós pretos para vestidos, luvas de seda preta, camisas e collarinhos de linho, toalhas de algodão e de linho, leques pretos e de cores, mignardise de algodão, lenços de linho e de algodão, albuns para retratos a 3\$, portas-relogios, elagers, galões brancos de algodão, guardanapos de algodão, caixas de papel com iniciaes, meias para homens, senhoras e crianças, córtes de casimira cambraia, camisas de meia, bonecas, sabonetes, pentes, perfumarias finas, toucas e sapatinhos para baptisado, escovas, botões, cadarços, o que ha de melhor em seroulas de cretone de algodão; e muitos outros artigos que vende por preços baratissimos, por ser só

A DINHEIRO

LOJA DE ROUPA FEITA E ALFAIATARIA

14 RUA DO PRINCIPE 14

Emilia Busch,

participa ao publico, em geral, que mudou seu antigo estabelecimento de roupa feita e alfaiataria, da rua do Principe para a mesma rua n. 14, onde espera a valiosa protecção dos freguezes; tem um bonito e variado sortimento, chegado da Europa pelo ultimo paquete, como seja: panos finos, casemiras do ultimo gosto proprias para costumes, camizas brancas e de côres, chapéus de todas as qualidades, ditos de sol; linhas Clark, machinas para costuras, de diferentes autores, com todos os seus pertences, e muitos outros artigos que deixa de mencionar.

VENDE TUDO POR PREÇO MUITO MODICO

14 RUA DO PRINCIPE 14

Vertical text advertisement for 'TINTURARIA' and 'VENDE-SE' with contact information for Francisco Capparelli and a shop at Rua do Principe 118.

AO RAMALHETE CATHEARINENSE

MACHINAS DE COSTURA

Singer 1ª qualidade 35\$000, Brasileira 30\$000, Original Espress 14\$000, Saxonia 25\$000, Princeza 25\$000, agulhas para machinas 600 rs. duzia, retroz preto e todas as côres 200 e 300 rs., linha branca e de côres 500 jardas duzia 2\$400.

4 RUA DO SENADO 4

ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo contra todas as molestias

ELIXIR MAGICO

Remedio para Tosses

ELIXIR MAGICO

Remedio para De fluxo

ELIXIR MAGICO

Remedio para Febre intermitente

ELIXIR MAGICO

Remedio para Indigestão

ELIXIR MAGICO

Remedio para mal do Figado

ELIXIR MAGICO

Remedio para Dor de cabeça

ELIXIR MAGICO

Remedio para Diarrhea

ELIXIR MAGICO

Remedio para Dysenteria

ELIXIR MAGICO

Remedio para Colicas

ELIXIR MAGICO

Para uso Interno

ELIXIR MAGICO

Para uso Externo

ELIXIR MAGICO

Para todas as dores

A venda em todas as drogarias.

ELIXIR MAGICO

UNICOS AGENTES NESTA PROVINCIA H. W. Fison & C. 30 RUA DO PRINCIPE 30

# FESTA NA COLONIA GRÃO-PARÁ

Tendo-se de celebrar sabbado dia 2 de Dezembro do corrente anno, anniversario natalicio de S. M. O IMPERADOR, a festa da inauguração da Séde Central da referida colonia recentemente fundada no Patrimonio de SS. AA. II. no municipio do Tubarão, cuja séde achase collocada na forcada do rio Pequeno affluente do rio Braço do Norte, perto dos lotes dos colonos velhos estabelecidos por esses rios, convida-se a todos que queiram, com sua presença, concorrer para o brilhantismo d'esta festa, de comparecerem n'esse dia no dito lugar, oferecendo-se-lhes na mesma occasião uma modesta refeição. Caso de não tempo, transfere-se a festa para domingo, dia 10 do mesmo mez.

Escritorio da empreza de colonisação: Rio Braço do Norte, em 30 de Outubro de 1882.

O director,  
**C. M. S. Leslie**

# AO CACIQUE

Acaba de receber esta casa um sortimento de charutos finos vindo directamente da BAHIA que se vendem pelos preços abaixo:

- Fumem um bahiano mimoso
  - Valeroso, heroico, leal
  - E' nato—cachoeirano—
  - E' charuto sem igual.
- |   |   |
|---|---|
| Mimissipe, soberanos,<br>Dessocratas e mimosos<br>Exposições, cata-flores,<br>Como esses, são cheirosos | Carlos Gomes, imperiaes,<br>Lindos charutos—brilhantes—<br>Imperial fumo do Bello,<br>Offereço aos bons fumantes. |
|---|---|
- |                                     |                                    |
|-------------------------------------|------------------------------------|
| Exposição, grandes, caixa.. 4\$000  | Regalia Imperial caixa..... 3\$000 |
| Exposição, pequeno caixa ... 3\$500 | Magnificos caixa..... 3\$000       |
| Lisboetas caixa..... 6\$500         | Cata Flores caixa..... 2\$500      |
| Soberanos caixa..... 2\$500         | Havanos caixa..... 3\$000          |
| Londrinhos caixa..... 3\$000        | Imperiaes do Bello caixa... 3\$000 |
| Democratas caixa..... 3\$000        | Mississipe caixa..... 3\$000       |
| Leaes caixa . . . . . 2\$500        |                                    |

2 RUA DO SENADO 2

**LUIZ RENÉ & C.**

## Tonico, Reconstituente, Regenerador VINHO DE MARSÁ

do Doutor MOUCELOT, da Faculdade de Pariz

Approved, pela Academia de Medicina

precioso producto é recommendado pelas autoridades  
SR. ELYSEU: — Tem adq. pessoas atacadas de debilidade,  
as á gratidão dos catharinos, o clima, excessos, doenças, ou casos  
pelos serviços, ituição e regeneração do organismo  
medicas mais celebres, ain  
proveniente da natureza d  
que nescessitão a reconst  
enfraquecido.

O VINHO de MARSÁ do D. yma. Co  
excita e restabelêce as funções as  
o vigor e a saude.

Com grande successo, recommend  
rachitismo, Anemia, chlorosis, Cachexi  
e debilidades provenientes de doenças reduzi  
sangue, é com certeza o tónico, reconstitu  
excellencia o mais poderoso e de uma efficacia

Consultar a nota acompanhando cada garraffa

J. BATARD MORINEAU & Cie, Droguistas  
50, Boulevard de Strasbourg, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Tomar cuidado com as falsificações.

## VINHO do Doutor VIVIEN

DE EXTRACTO PURO

DE

### FIGADO DE BACALHAU

Approved, pela Academia de medicina de Paris.

resulta da analyse do DR GARREAU e do relatório apresentado  
pelos surs professores BOULLAUD, POGGIALE e DEVERGIE á  
Academia de medicina, que o Vinho de Extracto de Fígado de  
Bacalhau possui elementos muito mais activos e medicamentaes  
do que o oleo, e produz os mesmos efeitos.

### UMA COLHER D'ESSE VINHO

EQUIVALE

A MUITAS COLHERES DO MELHOR OLEO DE FIGADO  
DE BACALHAU

De Sabor mui agradável, o Vinho de extracto de Fígado de  
Bacalhau e receitado por todos os medicos para o Rachitismo,  
Escrophulas, Anemia, Molestias do Peito e da Pelle, Thysica,  
Debilidade, etc., etc.

CONSULTE-SE A NOTICIA

DEPÓSITO GERAL

J. BATARD MORINEAU & Cie, Droguistas, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Tomar cuidado com as falsificações.

## NOVIDADE! ATENÇÃO!

NOVO DEPOSITO  
DE

### CALÇADO E COUROS

MANOEL JOAQUIM DA SILVEIRA BITTENCOURT

participa ao publico e aos seus amigos e antigos freguezes que acaba de  
estabelecer-se á rua da Constituição n. 10, com calçado e couros, no qual  
encontrarão um lindo, variado e escolhido sortimento e por preços sem  
competidor; tendo na côrte uma importante caza encarregada de todas as  
compras a dinheiro, acha-se habilitado a vender nas mesmas condi-  
ções por preços baratissimos. Pede, pois, á todas as pessoas que necessita-  
comprar calçado ou couros não o fazel-o sem vizitar em primeiro lu-  
seu estabelecimento para se convencerem da realidade.  
Adoptou o systema de ganhar pouco para vender muito, porém á

DINHEIRO

## CASA TRAJANO

DEPOSITO DE CALÇADO

2 RUA DO SENADO 2

Acaba este estabelecimento de receber pelo paquete Rio Negro, um  
lindo sortimento de calçado vindo directamente da Europa como seião:

Bottas de pellica para senhoras e meninas, meias bottas de duraque  
preto, branco e de côres para senhoras e meninas, bottas bronzeadas de  
grades para meninos, ditas pretas com biqueira de verniz, para meninos,  
sapatinhos de setim bordados para senhora (fazenda chique), meias bottas  
bronzeadas de chagrin para meninas, bourseguins de todas as qualidades,  
sapatinhos de duraque para senhoras, sapatinhos de pellica para senhoras  
de todas as qualidades, botins de verniz e bezerro para homens (Miliée)

E muitas outras qualidades, sendo todos estes artigos fabricados na  
melhor officina de Pariz, e se vende por preços sem competidor.

CARREIRÃO & C.